

Qual é, senhor ministro?

Categories : [Maria Tereza Jorge Pádua](#)

Quero falar sobre o que está se passando com o nosso ministro de meio ambiente e sua infeliz verborragia. Como pode um ministro de meio ambiente do Brasil declarar, sem pudor, ante o mundo que não sabe quem foi Chico Mendes e, ainda pior, que não conhece a Amazônia? É isso sequer possível?

No caso do Chico Mendes até pode se discutir a sua qualidade de defensor da natureza, mas, nem cabe por em dúvida a sua reconhecida importância nacional e mundial. Já é suspeito um brasileiro rico não ter ido a Manaus nem para fazer compras na zona franca. Mas é intolerável um ministro do Meio Ambiente ventilar publicamente e sem vergonha que não conhece o maior rio do mundo e nem ter visitado instituições de pesquisa científica tão famosas como o INPA ou o Museu Goeldi. A ignorância é mesmo atrevida no caso deste senhor. Que dizer de conhecer Tucuruí e outras barragens? Ou saber que existem grandes parques nacionais na Amazônia, como o Pico da Neblina, a Montanhas do Tumucumaque ou Pacaás Novos? E ao mesmo tempo ele mesmo anunciar enormes infraestruturas para “desenvolver” a Amazônia? Isso é demais!

Um ministro do Meio Ambiente como esse, que confessa a sua total ignorância do que é o meio ambiente e até da geografia do seu país e que, ademais, defende a agricultura e a mineração, assusta. Ele não precisa defender a agricultura ou pecuária ou a mineração com tanta ênfase, pois existem outros ministros e autoridades nomeadas para fazê-lo. Ele precisa defender o meio ambiente. Para isso foi nomeado! Mas como, se ele é um neófito e ignorante na área, como faz questão de deixar claro?

“O fato é que teria sido melhor não ter ministério do Meio Ambiente a ter um ministério com um ministro como ele.”

Por que ele aceitou o cargo, se despreza ambientalistas históricos, cientistas, e desconhece o nosso maior bioma que abriga uma biodiversidade impar e muito rica? Além do mais, não obstante o que ocorreu em Brumadinho, o ministro quer facilitar a obtenção de licenciamentos ambientais, justamente na contramão da história. O fato é que teria sido melhor não ter ministério do Meio Ambiente a ter um ministério com um ministro como ele. Se deixarem ele vai fazer um grande mal para nosso país. Será que na equipe dele tem profissionais da área ambiental ou só têm de agricultura e mineração, estradas e hidroelétricas?

Um ministro como esse não tão só faz e fará muito mal ao ambiente nacional, mas é uma fonte de vergonha internacional para o Brasil que, justamente, lutou por décadas para ser reconhecido como um país sério na defesa do seu patrimônio natural. Ele já erodiu muito a nossa justa fama.

Ele não ajudará tampouco ao setor agropecuário, cujos mercados muito dependem dessa boa fama ambiental.

Aos meus colegas que estão trabalhando profissionalmente na área há mais de cinquenta anos como eu, aos militantes, aos cientistas, aos líderes, aos guardas-parques, aos que quiserem e puderem, vamos lutar contra estes absurdos ditos por quem tem agora a batuta ambiental.

Sugiro fortemente que o governo atual, que se diz profundamente nacionalista, retifique seu erro e destitua este senhor antes que faça ainda mais dano ao nosso país.

Não vejo possibilidade alguma do senhor ir bem à pasta que aceitou. É muito melhor que pegue o seu boné, ou o chapéu de feltro italiano, e saia do palco onde tem sido um péssimo ator.

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/colunas/maria-tereza-jorge-padua/parlamentares-que-votaram-pela-reducao-de-parques-atentam-contr-o-brasil/>

<https://www.oeco.org.br/colunas/maria-tereza-jorge-padua/a-natureza-vale-mais-que-um-mandato/>

<https://www.oeco.org.br/colunas/marc-dourojeanni/e-necessario-um-ministerio-do-meio-ambiente/>